



H0710

**A TRAJETÓRIA DOS REGIMES CAMBIAIS DA AMÉRICA LATINA NO PERÍODO RECENTE - DA TEORIA À PRÁTICA**

Luiza Botelho de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. André Martins Biancarelli (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

No intuito de compreender o comportamento econômico de um país, desde suas políticas econômicas adotadas, bem como o efeito por elas ocasionado, até o significado dessas conseqüências no cenário mundial, é fundamental que se enfatize a trajetória cambial que entremeia tais pontos. No tocante aos regimes cambiais da América Latina, cujo momento atual acaba por dificultar a gestão de finanças cada vez mais globalizadas, deve ainda levar em consideração as especificidades desses países que se encaixam na classificação de “emergentes”. O intuito do trabalho é esclarecer a dinâmica dos regimes cambiais, os modelos existentes e como estes se aplicam no caso particular de Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Venezuela. O estudo está baseado especialmente em dados obtidos através dos Bancos Centrais dos países e da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe). O período discutido compreende no geral os anos 1990 até as informações mais recentes. As conclusões ainda estão em processo de embasamento, mas sabe-se que a teoria – regime declarado ao FMI – e a prática, o que está realmente em vigência, divergem entre si quanto aos países analisados.

América Latina - Regimes cambiais - Especificidades